

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração Pública		
Departamento de Administração Pública		
Disciplina: Teoria Geral da Administração Pública		Código: 22TGAP - matutino
Carga horária: 72 horas	Período letivo: 2019.1	Termo: 2º
Professora: Patrícia Vendramini, Dra.		
Contato: patricia.vendramini@udesc.br		

II. EMENTA

Escolas do pensamento administrativo. Teoria administrativa sob o foco da Administração Pública. Heranças intelectuais e políticas (Weber, Marx, Wilson, Freud, Fayol, Waldo, Simon, Lindblom *et al.*) Tradições do estudo de administração pública: administração pública antiga, gerencialista e novo serviço público. Dicotomias: entre política e administração, entre teoria e prática, entre fato e valor etc. Administração dos valores publicamente definidos (eficiência, democracia, justiça etc.).

III. OBJETIVOS

Geral:

- Compreender a centralidade do Estado na formação da sociedade brasileira, as consequências dessa questão e as possibilidades de reorganização social para o fortalecimento democrático.

Específicos:

- Conhecer as principais teorias de Administração Pública, das escolas clássicas às contemporâneas.
- Relacioná-las à realidade político-cultural brasileira nos três poderes (legislativo, executivo e judiciário) e níveis de governo (município, estado e união), nas demais organizações públicas e na sociedade civil, além da esfera privada.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: O brasileiro, o administrador público e suas relações com a “coisa pública”

- Cultura e realidade brasileira: onde estamos e quem somos?
- O imaginário do brasileiro: administração pública na literatura e nas artes

Unidade II: Brasil - Uma sociedade centrada no Estado?

- A natureza do estado
- Características do estado brasileiro
- Paradoxo brasileiro do estatismo
- Relação do estado brasileiro com as forças políticas estrangeiras
- O papel da sociedade civil neste cenário

Unidade III: Teorias da administração pública

- Surgimento da administração pública como campo de estudo: a dicotomia entre política e administração
- Teoria da burocracia e o modelo racional de organização
- A nova ciência das organizações de Guerreiro Ramos
- Administração e política: Waldo e sua crítica a Wilson / pluralismo *versus* elitismo (Mills e Dahl) / responsividade e eficácia na administração pública / a implementação de políticas públicas
- Interfaces entre administração pública e economia: teoria da *rational choice*
- Governança pública e redes

V. METODOLOGIA DE ENSINO

No desenvolvimento da disciplina são utilizadas diversas técnicas de ensino dentre as quais se destacam:

- aulas expositivas e dialogadas com apoio de textos, slides e seminários, que exigem leitura prévia dos textos que dão suporte ao debate.
- casos de ensino, bem como exercícios individuais e em grupo.
- dinâmicas de grupo ou dramatizações como fator de estímulo ao aprendizado, para compreensão mais “saborosa” dos conteúdos trabalhados.

A metodologia utilizada enfatiza a participação ativa dos alunos nas aulas, assim como a constante relação teoria-prática para exercício da *práxis*.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do acadêmico será feita na seguinte proporção:

- Atividade 1 (2 provas): 50%
- Atividade 2 (Diário do Administrador Público – trabalho impresso e vídeo): 15%
- Atividade 3 (Análise dos textos e prazeres de casa): 30%
- Atividade 4 (Relatório de Visita técnica): 5%

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

ATIVIDADE 1: Provas escritas, individuais

As provas tem o objetivo de proporcionar a aplicação dos conceitos e abordagens à gestão pública na prática, portanto, para a compreensão das situações reais apresentadas nas questões, o acadêmico deve apresentar domínio dos conceitos para explicar tais fenômenos.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada: A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada. Leia a resolução na íntegra na página da Secretaria dos Conselhos: <http://secon.udesc.br/> e observe as datas pré-definidas pela Esag para realização das mesmas, caso tenha o processo deferido.

ATIVIDADE 2: Diário do Administrador Público

Esse trabalho tem como objetivo relacionar as experiências com a Administração Pública vivenciadas pelo acadêmico às teorias apresentadas na disciplina TGAP. A proposta do trabalho faz parte do Apêndice da obra Teoria de Administração Pública (Denhardt, 2012. p. 303 – 314), estruturado em quatro seções que descrevem e analisam a experiência exterior (seções 1 e 2) e a experiência interior (seção 3 e 4).

Além do trabalho escrito, a equipe de até 3 pessoas deve produzir um vídeo sobre o trabalho com duração de 5 a 8 minutos.

Os melhores vídeos serão publicados no canal DAP TV do Youtube e poderão receber pontos extras conforme o número de visualizações.

- Os critérios de avaliação da parte escrita (50%) são: consistência, relevância e clareza na descrição da experiência, relações apropriadas entre experiência e aporte teórico, profundidade nas reflexões, capacidade de estabelecer conexões com diferentes disciplinas. Destaca-se a importância em conhecer a legislação e termos técnicos que envolvem o tema (por exemplo: piso tátil, ciclistas nas calçadas) e na clareza nas seções, destacar as proposições.
- Os critérios de avaliação do vídeo (50%) são: cumprimento do tempo, objetividade, participação ativa de todos os componentes da equipe, didática para exposição das relações

teoria-prática, criatividade para exposição das ideias. Além da avaliação da professora, a equipe também será avaliada pelas demais equipes.

Atenção: Qualquer erro de português/grafia escrito ou falado impede a publicação do vídeo no canal.

ATIVIDADE 3:

Análise dos textos: Deverá ser utilizado o método de Mortimer J. Adler, que consta em sua obra “Como ler livros” (São Paulo: É Realizações, 2010). A análise deve ser postada no moodle, no dia seguinte à apresentação do respectivo conteúdo da aula, conforme definido no cronograma da disciplina. É obrigatória a postagem de, pelo menos, 8 (oito) textos, com 8 (oito) imagens. A **imagem** deve representar o conteúdo, podendo ser charge, gravura, gif, meme, ou qualquer outro elemento estético, como vídeo, animação, poesia, clip musical, letra de música, trecho de filme. A imagem deve ser citada com o link ou a fonte de onde foi pesquisada.

Prazeres de casa: exercícios, vídeos ou podcasts para reflexão. A análise provoca aprendizados e *insights* do indivíduo e sua visão de mundo em relação às diferentes dimensões que compõem sua vida (saúde, família, trabalho, espiritualidade, relacionamentos). Avaliação pelos pares.

ATIVIDADE 4: Relatório de Visita técnica

Produção de um relatório, com fotos, em órgão público ou instituição, da esfera pública, privada ou da sociedade civil visitado para compreensão dos processos administrativos e institucionais conforme aporte teórico da disciplina. As fotos devem registrar a presença do acadêmico no local visitado e proporcionar uma reflexão sobre seu papel como futuro gestor daquele espaço de produção de serviços. A atividade pode ser feita em dupla.

IMPORTANTE! Critérios gerais de avaliação da disciplina:

- Frequência regular: a não permanência em sala durante todo o período das aulas implicará em presença parcial.
- Não serão aceitas entradas e saídas sistemáticas da sala durante as aulas sem motivo justificável e relevante.
- Em apresentações de trabalhos: todos os integrantes do grupo deverão participar ativamente da apresentação.
- Em trabalhos apresentados por escrito: lógica na escrita, clareza conceitual, correta ortografia, cumprimento às normas de elaboração de trabalhos acadêmicos (ABNT).
- Propõe-se estabelecer um ambiente de respeito, bom relacionamento interpessoal entre todos os envolvidos na disciplina: alunos e professor. Para tanto, são requisitos fundamentais demonstrar maturidade e postura ética, de responsabilidade e compromisso com a própria aprendizagem.

Para o bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem:

- Permanecer com o telefone celular no silencioso durante toda a aula.
- Se utilizar laptops, tablets ou smartphones apenas com finalidade pedagógica relacionada à disciplina.
- Cumprir os prazos determinados para entrega de trabalhos.
- Trabalhos nos quais se constatar evidência de cópias de outros trabalhos, livros ou da internet, sem a devida e correta menção às fontes, serão desconsiderados e não poderão ser refeitos.

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

DENHARDT, Robert B. **Teorias da administração pública**. Tradução de 6ª edição norte-americana por Francisco G. Heidemann. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MOTTA, Fernando C. P.; VASCONCELOS, Isabella F. G. **Teoria geral da administração**. 3. ed. rev. São Paulo: Thomson Learning, 2010.

RAMOS, Alberto Guerreiro. **A nova ciência das organizações**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1989.

Complementar:

- ANDRADE, Rui Otávio B.; AMBONI, Nério. **Teoria geral da administração**. São Paulo: M. Books, 2007.
- BARNARD, Chester I. **As funções do executivo**. São Paulo: Editora Atlas, 1971.
- CAMPOS, Edmundo. **Sociologia da burocracia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
- CARAVANTES, Geraldo R. **Teoria geral da administração**. Porto Alegre: Editora AGE, 1998.
- DAHL, Robert A. **Um prefácio à democracia econômica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
- DAHL, Robert A. **Sobre a democracia**. Brasília: Editora UnB, 2001.
- DAHL, Robert A. **Poliarquia: participação e oposição**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005.
- DE FRANCO, Augusto. **Escola de Redes: novas visões sobre a sociedade, o desenvolvimento, a Internet, a política e mundo globalizado**. Curitiba: Escola-de-Redes, 2008.
- DE HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. Companhia das Letras, 1995.
- DE JOUVENEL, Bertrand. **O poder: história natural de seu crescimento**. São Paulo: Peixoto Neto, 2010.
- DRUCKER, Peter F. **O melhor de Peter Drucker: obra completa**. São Paulo: Nobel, 2001.
- FAORO, Raimundo. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1958.
- FAYOL, Henri. **Administração industrial e geral**. São Paulo, Atlas, 1981.
- GARSCHAGEN, Bruno. **Pare de acreditar no governo: por que os brasileiros não confiam nos políticos e amam o Estado**. Rio de Janeiro: Editora Record, 2015.
- LAZZARINI, Sérgio G. **Empresas em rede**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
- LAZZARINI, Sérgio G. **Capitalismo de laços: os donos do Brasil e suas conexões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- LOBATO, Monteiro. Henry Ford. In: _____. *Conferências, artigos e crônicas*. Rio de Janeiro: Globo, 2010. Disponível em <<http://goo.gl/zoFhw>>. Acessado em 18.02.2011.
- MAGALHÃES JR., R. **O conto da vida burocrática**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1960.
- MARTINS, Humberto Falcão. Burocracia e a Revolução Gerencial – A persistência da dicotomia entre política e administração. **Revista Eletrônica sobre a Reforma do Estado**, Salvador, n. 6, junho/julho/agosto, 2006. Disponível em <<http://www.direitodoestado.com.br>>.
- MATIAS-PEREIRA, José. **Curso de administração pública**. São Paulo: Atlas, 2010.
- MILLS, C. Wright. **A elite no poder**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- OSBORNE, David; GAEBLER, Ted. **Reinventando o governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público**. Brasília: MH Comunicação, 1995.
- RAMOS, Alberto Guerreiro. **Administração e contexto brasileiro**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1983.
- SIMON, Herbert A. **Comportamento administrativo: estudo dos processos decisórios nas organizações administrativas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1979.
- SCHWARTZMAN, Simon. A abertura política e a dignificação da função pública. **Revista do Serviço Público**, Brasília, v. 112, n. 2, p. 43-58, 1984. Disponível em: <<http://www.schwartzman.org.br/simon/digna.htm>>
- TAYLOR, Frederick W. **Princípios de administração científica**. São Paulo: Atlas, 2006.
- WALDO, Dwight. **O estudo da administração pública**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1964.
- WREN, Daniel A. **Idéias de administração: o pensamento moderno**. São Paulo: Ática, 2007.
- WILSON, Woodrow. Estudo da administração (1887). **Série Cadernos de Administração Pública**, EBAPE/FGV, 1955. (disponível em via digital).

Fonte de Informação: <http://administracaopublica.org/fontes-informacao>

Anais:

Enanpad
EnAPG
Enepcp
Cidesp

Revistas:

Revista do Serviço Público – ENAP/Brasília.
Revista de Administração Pública – FGV/Rio.

Cadernos EBAPE.BR – FGV/Rio.

Revista de Administração – USP/São Paulo.

Revista de Administração de Empresas – RAE/FGV/São Paulo.

Revista de Administração Contemporânea – RAC

Revista Organizações & Sociedade – UFBA

Public Administration Review – PAR/Washington. (Portal da Capes)

Administrative Science Quarterly – ASQ/Cornell Univ.-NY (Portal Capes)

Podcasts: Canal Café Brasil // Canal Líder HD // Mamilos // Senso Incomum

Youtube: DAP TV: <https://goo.gl/q7MWg2> // TGAP: <http://is.gd/gjrebq>

Sites: <http://www.diigo.com/user/serafim/tgap> // TEDX Global

Blogs: Cidades para quem? Disponível em:

<http://cidadesparaquem.org/blog/2014/11/29/o-patrimonialismo-e-as-leis-facultativas-o-caso-da-cota-de-solidariedade-em-so-paulo>